

História - Respostas Comentadas Simulado Interno II

26. Resposta (B)

Clístenes foi o legislador ateniense, considerado o “pai da democracia” grega. A Plutocracia de Sólon era um regime no qual os direitos políticos eram determinados pela renda do sujeito; com Péricles (séc. V a.C.), deu-se o auge da democratização e da cultura grega. Frustradas as tentativas de reforma, como a que foi proposta pelos Graco, as tensões sociais se agravaram em Roma, culminando com a crise das instituições republicanas e a implantação do principado.

27. Resposta (D)

Nessa questão, todas as afirmações estão corretas. O Reino dos Francos e a Igreja Católica são destaques na Europa Ocidental, enquanto as civilizações Bizantina e Muçulmana já estão mais ligadas à História Medieval Oriental. A afirmação III salienta as diferenças que surgiram no islamismo: os xiitas e os sunitas.

28. Resposta (C)

O Império Turco Otomano desenvolveu-se no Oriente; na Europa feudal, a Igreja Católica cada vez aumentava mais o seu poder e influência; no Ocidente cristão, não havia liberdade de expressão e de criação artística, pois tudo era fortemente controlado pela Igreja Católica; já entre bizantinos e muçulmanos houve repressão, mas, mesmo assim, houve significativo desenvolvimento cultural e artístico, até bem mais refinado que no Ocidente.

29. Resposta (A)

Ao contrário do que se diz na terceira afirmativa, os servos viam nas cidades uma ótima alternativa, pois lá eles teriam duas coisas que eles não tinham nos feudos: liberdade e salário.

30. Resposta (C)

Apenas a afirmativa I está incorreta, pois ela afirma que o século XIV foi um período de paz e expansão econômica na Europa, quando é o inverso. Esse século foi marcado por uma intensa crise, com períodos de fome, epidemias e guerras - como exemplo a Guerra dos Cem Anos, entre a França e a Inglaterra -, que deflagrariam uma série de mudanças que levariam ao final da Idade Média.

31. Resposta (A)

Pelo mapa da questão, podemos perceber que o Império Bizantino já caiu frente aos turcos otomanos e que os muçulmanos já haviam sido expulsos da Península Ibérica nas guerras de Reconquista. Pode-se perceber também que a Itália ainda se encontra dividida, mas os outros reinos, em sua maioria, já estavam formados, portanto não vigorava mais o feudalismo. Em destaque no mapa, aparece o Sacro Império, cujas origens remontam à Alta Idade Média.

32. Resposta (D)

Devido às grandes navegações, o eixo comercial deslocou-se do Mediterrâneo para o Atlântico, enfraquecendo as cidades italianas que dominavam a rota tradicional das especiarias. A adoção do Mercantilismo, que tinha como base a intervenção do Estado na economia, fortaleceria as burguesias das nações colonizadoras, beneficiadas pelas relações de monopólio distribuídas pelo rei, que, assim também se fortalecia. Os conflitos e as disputas entre as nações colonizadoras eram uma constante.

33. Resposta (A)

A afirmativa III está incorreta pois a característica marcante do Colonialismo moderno não foi o deslocamento maciço de populações para regiões como África e Ásia, apenas a exploração econômica. No caso da África, inclusive, retiram-se populações daquela região para vender a outras como escravos. Os grandes deslocamentos populacionais seriam uma marca apenas do Neocolonialismo da Idade Contemporânea, também chamado de Imperialismo.

34. Resposta (E)

A região da África do Sul começou a ser colonizada pelos holandeses em 1652. Os ingleses só chegaram em 1795, com a fundação da Colônia do Cabo pelos britânicos. O *apartheid*, regime de segregação étnica, foi instituído apenas no começo do século XX e Nelson Mandela, um de seus mais ilustres combatentes, foi presidente da África do Sul entre 1994 e 1999, quase quinhentos anos após a conquista da América pelos espanhóis.

35. Resposta (B)

O período da Renascença foi marcado pela ascensão do individualismo e do humanismo, em que a vontade e o arbítrio humano ganharam forças em relação ao teocentrismo medieval. Artistas, como Leonardo da Vinci e Michelangelo e escritores como Dante e Maquiavel, proclamavam o poder do indivíduo e a liberdade de arbítrio da humanidade.

36. Resposta (A)

O mercantilismo foi a política econômica do Estado Absolutista visando à acumulação prévia de capital por meio de práticas monopolistas e de forte intervenção governamental. Portanto, não foi adotada após a queda do Absolutismo. O mercantilismo foi a expressão do capitalismo comercial, e não do industrial. O liberalismo econômico foi a política econômica do Estado Liberal Burguês e a teoria que influenciou Adam Smith, e não o mercantilismo.

37. Resposta (E)

Thomas Münzer foi o anabatista líder das rebeliões camponesas que defendiam, no interior da Alemanha, modificações na questão fundiária. O Ato de Supremacia, assinado por Henrique VIII em 1534, significou o rompimento da Inglaterra com a Igreja Católica e a afirmação do poder tanto religioso quanto político de Henrique VIII. João Calvino foi o defensor da teoria da Predestinação, segundo a qual a salvação já estava prevista e o lucro e o progresso material seriam sinais da bênção divina.

38. Resposta (E)

Miguel Ângelo é do Renascimento, e não da Antiguidade Clássica; a Catedral de Reims é em estilo gótico, e não românico, e foi construída na Idade Média; O discóbulo foi elaborado na Antiguidade Clássica; o gótico desenvolveu-se mais na Baixa Idade Média, quando o Feudalismo já estava em franca decadência.

39. Resposta (C)

A colônia francesa fundada no Maranhão (1612-15), especificamente de huguenotes-calvinistas franceses, chamava-se França Equinocial; as invasões holandesas no século XVII não têm relação direta com a Reforma Protestante e o que eles queriam dominar eram as áreas produtoras de açúcar; os ingleses apenas saqueavam o litoral, mas não chegavam a dominá-lo; o fim da vigência do Tratado de Tordesilhas começou com o domínio espanhol sobre Portugal (1580 a 1640).

40. Resposta (C)

Devido ao domínio espanhol, a Espanha passou a ter acesso ao Brasil, mas não o monopólio. Os portugueses também tinham acesso ao império colonial espanhol; os bandeirantes intensificam a expansão ao sertão uma vez que o Tratado de Tordesilhas praticamente deixou de existir; a mineração teve seu auge no século XVIII.

41. Resposta (B)

A pecuária foi a única atividade econômica importante do Período Colonial que visava ao mercado interno; açúcar, pau-brasil, fumo, algodão e o café eram direcionados ao mercado externo.

42. Resposta (E)

Como a pecuária era voltada para o mercado interno, não dava muito lucro; daí o uso de mão-de-obra livre, com o pagamento sendo feito em espécie; o escravo africano era muito caro para os pecuaristas. Na extração do pau-brasil, também era utilizado o escambo, usando os índios como trabalhadores; na coleta das drogas do sertão na Bacia Amazônica, os jesuítas usavam os índios como mão de obra.

43. Resposta (A)

Como a economia açucareira, a lavoura de algodão e a do tabaco eram voltadas para a exportação, e, portanto, mas lucrativas, principalmente no litoral, porque ficavam mais próximas dos portos; como os entradeiros e os bandeirantes não acharam riquezas minerais no litoral, foram procurá-las no interior; o ouro e o diamante eram por natureza do interior; os índios fugiam dos brancos para o sertão, e os padres jesuítas iam atrás para catequizá-los.

44. Resposta (D)

A Inconfidência Mineira (1789), por ter ocorrido bem antes da Revolução no Haiti, não sofreu influência daquela; somente a Conjuração Baiana tinha muito bem definido o propósito de acabar com a escravidão; os mineiros estavam divididos sobre essa questão; a produção aurífera estava em plena decadência na época; a Inconfidência Mineira teve participação de elementos da elite e da pequena classe média, enquanto a Baiana teve mais elementos da classe média e baixa, inclusive escravos.

45. Resposta (B)

Os Tratados comerciais com a Inglaterra ocorreram em 1810; a anexação da Guiana Francesa, em 1709, e do Uruguai em 1821; o fim do Tráfico Negreiro foi em 1850; a Confederação do Equador ocorreu em 1824; na alternativa (D), o erro está em dizer que os Tratados comerciais de 1810 foram favoráveis a Portugal; a Revolta de Felipe dos Santos ocorreu bem antes: em 1720.

46. Resposta (A)

Após a Independência, não houve alterações significativas, pois se mantiveram as características fundamentais do período colonial: predomínio de um só produto voltado para o mercado externo, baseado na grande propriedade (latifúndio), com mão de obra predominantemente escrava; mantida a escravidão, o desenvolvimento do mercado interno era lento, e as eleições eram indiretas. Na Independência dos Estados Unidos, foi adotada a divisão do Estado em três poderes, enquanto no Brasil havia um quarto poder: o Poder Moderador.

47. Resposta (D)

Devido à Revolução do Porto, cidade portuguesa, o controle do governo daquele País passou para a burguesia, levando D. João VI a voltar para Portugal a fim de negociar mudanças que levassem ao fim do Absolutismo e à recolonização do Brasil. Graças à derrota de Napoleão, realiza-se o Congresso de Viena para a reconstituição do mapa geopolítico da Europa, e Portugal não poderia participar dele, pois estava no Brasil, que ainda era colônia. Daí a atitude de D. João VI, o que permitiu que tanto o Brasil quanto Portugal mandassem representantes para o Congresso de Viena. D. Pedro I era comparado a

Carlos X, rei da França, por seus pendores absolutistas. Devido à Revolução de 1830, caiu Carlos X, fato que contribuiu para aumentar a oposição ao nosso imperador, levando-o a abdicar do trono.

48. Resposta (C)

Por ocasião da Independência, manteve-se a escravidão no Brasil, e foi imposta uma Constituição que estabelecia uma forte dependência das províncias ao Governo Central, pois elas tinham presidentes indicados diretamente pelo Imperador. As camadas populares não tinham os mesmos ideais que a aristocracia rural; simplesmente não se deixaram manipular e passaram a questionar a sua própria situação. A resposta do governo foi a condenação à morte de 12 dos seus elementos.

49. Resposta (C)

A prática do divórcio no Brasil só foi adotada no pós Ditadura Militar; o Conselho de Estado já fora criado pela Constituição de 1824; as eleições indiretas e o voto censitário foram mantidos; os senadores tinham poder vitalício, mas não hereditário.

50. Resposta (A)

A Cabanagem ocorreu no Pará, e não no Maranhão, além de ter sido eminentemente popular; o auge da mineração no Brasil foi no século XVIII; a Balaiada, que ocorreu no séc. XIX, foi um movimento com forte participação popular; a Revolução Farroupilha foi conduzida pela elite proprietária gaúcha; as revoltas fundamentalmente separatistas e republicanas foram a Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul e a Sabinada na Bahia.

